

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRATICADA NAS ESCOLAS: PONTES (IN)VISÍVEIS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

CARNEIRO, Janaine Daniela Pimentel Lino – UFG/Catalão–

janaine_nana@hotmail.com

MENDONÇA, Marcelo Rodrigues – UFG/Catalão – ufgmendonca@gmail.com

ET: Didática e práticas de ensino/ nº 04

Agência Financiadora: CAPES

A Educação Ambiental é instituída no Brasil enquanto política pública a partir de 1973, sendo considerada uma ferramenta indispensável para a construção de concepções e práticas sustentáveis da relação sociedade-natureza. A EA foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) por critérios específicos como o caráter de urgência social e a capacidade de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental. É um tema transversal, uma vez que, tem natureza diferente das áreas convencionais, por tratarem de processos vivenciados pela sociedade e pelas comunidades, e que exigem um processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, a EA desenvolvida nas escolas quase sempre se restringe a projetos de ensino de curta duração ou mesmo em eventos pontuais. Isso revela uma prática bem diferente das propostas de EA, tais como as presentes nos PCNs. O presente estudo apresenta uma reflexão acerca da EA proposta nos PCNs e como vem sendo colocada em prática na Escola. Para tanto realizou-se a análise da Ea propostas nos PCNs e um estudo de caso na Escola Municipal Pedro Coelho Ribeiro, em Corumbá (GO). Nota-se uma incompatibilidade entre a EA proposta pelos PCNs e a EA desenvolvida na escola. Espera-se fomentar os debates acerca do oficial e do real na EA, contribuindo para que haja uma aproximação entre o que se identifica no âmbito teórico e a realidade vivenciada na Escola.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. PCNs. Prática Escolar.